

---

## ÍNDICE

Introdução .....	7
<b>PRIMEIRA PARTE</b>	
Os fundamentos do exercício de enfermagem junto da pessoa em fim de vida e dos seus familiares	
<b>CAPÍTULO 1 – AS ESPECIFICIDADES DO PAPEL DA ENFERMAGEM NO DECORRER DO PROCESSO TERMINAL .....</b>	<b>11</b>
Histórico do movimento dos cuidados paliativos .....	12
Hierarquia das necessidades do ser humano segundo Watson .....	14
Componentes dos cuidados de enfermagem paliativos.....	16
<b>CAPÍTULO 2 – O PROCESSO DE PLANIFICAÇÃO DOS CUIDADOS ....</b>	<b>19</b>
A recolha de dados .....	19
A interpretação de dados .....	20
A planificação das intervenções .....	20
A execução da intervenção .....	21
A avaliação da intervenção.....	22
<b>CAPÍTULO 3 – A ALIANÇA TERAPÊUTICA.....</b>	<b>33</b>
O eu terapêutico da enfermeira.....	33
Atitudes que facilitam a aliança terapêutica.....	36
A empatia.....	36
A autenticidade.....	39
O respeito caloroso .....	42
A humildade .....	42

A linguagem simbólica da pessoa em fim de vida .....	43
Elementos de descrição da experiência da pessoa em situação terminal.....	44
Elementos de anseios, desejos ou pedidos de uma morte em paz....	50
Observação da pessoa em fim de vida .....	53
Pistas de intervenção da enfermeira .....	53

## SEGUNDA PARTE

### O impacto da doença terminal nas necessidades da pessoa

CAPÍTULO 4 - AS NECESSIDADES BIOFÍSICAS.....	59
A alimentação e hidratação .....	59
A desidratação .....	63
As náuseas e os vômitos .....	64
Fisiopatologia e etiologia .....	66
Princípios de avaliação: o papel da enfermeira .....	66
A abordagem farmacológica .....	67
A higiene bucal e os cuidados da boca .....	70
Princípio de avaliação: o papel da enfermeira no exame da boca....	72
A secura da boca .....	72
A eliminação .....	74
A prisão de ventre .....	76
Definição .....	76
Fatores etiológicos .....	76
Princípios de avaliação: o papel da enfermeira .....	77
Abordagem farmacológica .....	78
A ventilação pulmonar e sanguínea .....	78
A dispneia terminal.....	78
Definição .....	81
Etiologia .....	81
Princípios de avaliação: o papel da enfermeira .....	81
Abordagem farmacológica .....	82
A úlcera de pressão .....	86
Fisiopatologia e fatores de risco.....	86
Lembrança histórica da estrutura da pele .....	87
Evolução anatômica e patológica de uma úlcera de pressão .....	88
Princípios de avaliação: o papel da enfermeira .....	89
Abordagem farmacológica .....	90

<b>CAPÍTULO 5 – AS NECESSIDADES PSICOFÍSICAS .....</b>	<b>93</b>
A necessidade de atividade e de repouso .....	93
A necessidade de atividade.....	93
O estado de dependência .....	94
A higiene corporal.....	95
A necessidade de se mover.....	96
A necessidade de se ocupar.....	97
A necessidade de repouso.....	99
O estado confusional.....	100
A necessidade associada à sexualidade.....	104
A autoimagem .....	105
<b>CAPÍTULO 6 – A DOR CANCEROSA SOB A PERSPETIVA                   DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM .....</b>	<b>109</b>
Por que razão várias pessoas em fim de vida são privadas de um tratamento adequado à sua dor? .....	109
A dor total.....	111
A componente fisiopatológica.....	112
Base fisiológica da dor.....	112
Etiologia da dor cancerosa.....	113
A componente psicossocial.....	114
A componente espiritual.....	114
Princípios de avaliação: o papel da enfermeira.....	115
A ficha de anamnese .....	115
O quadro de avaliação da dor .....	119
As vantagens da avaliação sistemática da dor .....	121
Abordagem farmacológica.....	122
Os principais analgésicos e coanalgésicos .....	122
O relaxamento .....	123
Os princípios de administração dos analgésicos narcóticos .....	126
A morfina e os seus mitos .....	128
Os principais efeitos secundários dos opiáceos .....	130
A prisão de ventre .....	130
As náuseas e os vômitos.....	130
A boca seca .....	131
A sonolência .....	131
As principais vias de administração dos opiáceos .....	132
A via oral.....	132

A via transdérmica .....	132
A via subcutânea.....	133
A grelha de evolução da dor e dos sintomas .....	135
<b>CAPÍTULO 7 – AS NECESSIDADES PSICOSSOCIAIS: A VIDA AFETIVA DA PESSOA EM FIM DE VIDA .....</b>	
	139
A perda.....	139
As formas de perda .....	140
O elo de ligação .....	140
As reações psicológicas vividas pela pessoa em fim de vida.....	142
As tarefas de adaptação da pessoa em fim de vida.....	143
As variáveis que influenciam a experiência do processo terminal ...	146
As características pessoais .....	146
A qualidade das relações interpessoais .....	148
Os fatores socioeconômicos e ambientais .....	148
A natureza da doença e seu impacto .....	149
As reações psicológicas do luto .....	150
O choque e a negação: «Não, eu não!» .....	150
A cólera: «Porquê eu?» .....	152
O regateio: «Sim, mas eu...» .....	154
A depressão .....	156
A aceitação.....	158
<b>CAPÍTULO 8 – AS NECESSIDADES PSICOSSOCIAIS: COMPREENDER A EXPERIÊNCIA DOS FAMILIARES E ACOMPANHÁ-LOS .....</b>	
	159
A trajetória da doença .....	160
Compreender .....	160
O diagnóstico e o prognóstico .....	160
O tratamento e as hospitalizações .....	161
A remissão, a recidiva e a interrupção do tratamento .....	162
A etapa terminal da doença .....	163
Acompanhar .....	169
Reconhecer os seus valores e as suas crenças como interveniente	169
A realização de parcerias e de coligações na Interface Hospital- -Domicílio .....	169
Um reconhecimento do lugar dos familiares.....	170
O respeito pelos diferentes percursos .....	171

Um ritual de adeus .....	172
Ajudar a fazer o inventário da rede de entreatada .....	173
Avaliar as necessidades de informação e de aprendizagem.....	173
A vida afetiva dos familiares .....	175
Compreender .....	176
A tristeza .....	176
A cólera .....	177
A culpabilidade .....	178
A ansiedade .....	179
Acompanhar: algumas referências específicas .....	180
<b>CAPÍTULO 9 – A PREPARAÇÃO DA CRIANÇA PARA A PERDA DE UM ENTE QUERIDO .....</b>	<b>185</b>
Princípios gerais .....	186
O conceito da morte para a criança segundo os diferentes estádios do desenvolvimento .....	187
Do nascimento aos 3 anos .....	188
Dos 3 aos 6 anos .....	188
Dos 6 aos 12 anos .....	191
Os adolescentes .....	192
A reação de luto na criança .....	192
A cólera .....	192
A hostilidade .....	193
A culpabilidade .....	193
O papel da literatura infantil .....	194
Sugestões de literatura infantil .....	195
...e para os pais .....	196
<b>CAPÍTULO 10 – A NECESSIDADE DE AUTOATUALIZAÇÃO: A NOÇÃO DE ESPIRITUALIDADE .....</b>	<b>197</b>
Definição da espiritualidade.....	198
Definição da necessidade espiritual.....	199
O sentido da vida .....	201
A necessidade espiritual e o papel da enfermeira .....	204
A aflição espiritual .....	206

**TERCEIRA PARTE**  
Os planos dos cuidados-tipo

<b>CAPÍTULO 11 – AS NECESSIDADES BIOFÍSICAS .....</b>	<b>213</b>
Alteração da hidratação e da alimentação.....	213
Anorexia .....	213
Alteração do estado das mucosas bucais .....	215
Boca seca e lábios gretados .....	215
Crostras e depósitos na língua .....	216
Mau hálito .....	217
Dor provocada por uma ulceração da mucosa bucal sem infeção.....	218
Candidíase bucal .....	218
Náuseas e vômitos.....	219
Alteração da função intestinal .....	221
Prisão de ventre .....	221
Diarreia .....	223
Alteração da função urinária.....	224
Incontinência urinária .....	224
Retenção urinária .....	225
Alteração do nível de autonomia na satisfação da necessidade da pessoa doente de eliminação intestinal ou urinária, ou as duas	226
Alteração da ventilação respiratória .....	227
A dispneia terminal .....	227
A tosse .....	229
Alteração da ventilação sanguínea .....	230
Risco de alteração da integridade da pele.....	230
Presença de um eritema, de uma escoriação ou de uma necrose num ponto de pressão .....	231
Alteração do nível de conforto físico provocada por um estado febril	233
<b>CAPÍTULO 12 – AS NECESSIDADES PSICOFÍSICAS .....</b>	<b>235</b>
Alteração da percepção sensorial associada a défices cognitivos: alucinações, desorientação, agitação .....	235
Alteração da imagem corporal: a caquexia .....	237
Alteração do conforto físico e psicológico provocado pela dor crónica cancerosa .....	239

---

<b>CAPÍTULO 13 – AS NECESSIDADES PSICOSSOCIAIS E ESPIRITUAIS</b>	<b>243</b>
Dificuldades em falar dos seus sentimentos, o que implica uma ansiedade elevada.....	243
Reação ao luto.....	244
Alteração da capacidade da pessoa em comunicar verbalmente as suas necessidades .....	250
Alteração ou risco de alteração do funcionamento familiar.....	252
Aflição espiritual.....	254
 Conclusão .....	 257
 Anexos .....	 259
 Bibliografia.....	 285